



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



TITULO: Educação Sexual na Sala de Aula

EJE: Extensión, docência e investigación

AUTORES:;

Luciana Borba Benetti;

Cibele Ambrozzi Correa;

Victor Paulo Kloeckner Pires;

Carina Fagundes Teixeira;

Fernando Cesar Andrades Lima;

Italo Rossano Divério Rosso.

REFERENCIA INSTITUCIONAL: Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA

CONTACTOS: lucianaborbabenetti@gmail.com

italorossano@msn.com

casgrs@hotmail.com

RESUMO

Desde o nascimento respondemos a caricias que nos proporcionam segurança e conforto, e é na fase da adolescência que inicia a busca de novas emoções, gerando uma grande expectativa diante do desconhecido, principalmente quanto à sexualidade. A sexualidade é um conjunto dessas sensações e que não aflora de uma hora para a outra. Um diálogo franco é essencial usufruir a cada etapa da sexualidade sem angustias e medos. Este projeto objetiva promover ações de Educação Sexual nas escolas, na sua necessária articulação com outros agentes educativos; proporcionar aos alunos a mitigação de dúvidas sobre as questões da sexualidade. A metodologia esta dividida em quatro etapas: **organização interna** dos acadêmicos para preparação das atividades a serem desenvolvidas ao longo do período do projeto; **diagnóstico**, onde são realizadas atividades (dinâmicas, seminários, oficinas e outros); **intervenção**, com conhecimento das principais



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



dúvidas, é realizada atividades de esclarecimento para os alunos, como peças teatrais, palestras, jogo e outras formas que consigam dirimir os questionamentos; sempre se utilizando de uma linguagem compatível a classe e com informações preventivas; **avaliação:** INTERNA: etapa de uma auto-avaliação e análise de evolução das atividades realizadas; e **externa:** será feita uma pesquisa sobre o grau de satisfação do projeto. Processo onde, a participação dos responsáveis é de suma importância, para a evolução e respostas de seus filhos sobre a temática. Ressaltando que, para ocorrer à comunicação com o adolescente, tanto em casa como no meio escolar, deve ser proporcionado um ambiente de compreensão e respeito pelo adolescente e suas dúvidas.



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



2 - Introdução

O termo sexualidade, criado no século XIX, representa um conjunto de valores e práticas corporais culturalmente legitimados na história da humanidade. Mais do que pertinente à atividade sexual e sua dimensão biológica, ele diz respeito a uma dimensão íntima e relacional, que compõe a subjetividade das pessoas e suas relações corporais com seus pares e com o mundo (HEILBORN, 1999). Em nossa cultura ainda está muito fixada à idéia de que a sexualidade está diretamente relacionada ao ato sexual. A sexualidade consiste em um conjunto de sensações e sentimentos envolvidos, que não aflora de uma hora para a outra, indo muito além da cópula. Desde que nascemos nosso corpo responde às carícias de nossos pais que nos proporcionam segurança e conforto, e é na fase da adolescência que inicia a busca de novas emoções, gerando uma grande expectativa diante do desconhecido, principalmente quanto à sexualidade. Por isso, um diálogo franco sobre o assunto torna-se essencial para que o jovem possa usufruir cada etapa da sua sexualidade sem angustias e medos. Falar de sexualidade com os pais é muitas vezes difícil e embaraçoso para os adolescentes, devido a isso que a educação sexual nas escolas é essencial, exercendo um papel muito importante. É preciso estar atento à reação do adolescente, não só em relação ao que diz - informação verbal, mas também em relação aos gestos - informação não verbal. Considerar a idade do adolescente é também muito importante, visto que os mais jovens possuem muitas dúvidas, sendo a maioria delas relativamente simples, no entanto, sua capacidade de compreensão e memorização é mais limitada, ao contrário dos adolescentes mais velhos. Este projeto objetiva promover o desenvolvimento de ações de ES. Nas escolas, na sua necessária articulação com outros agentes educativos; proporcionar aos alunos a mitigação de dúvidas sobre as questões da sexualidade. A metodologia empregada esta dividida em quatro etapas distintas na execução do projeto: **organização interna** dos acadêmicos que trabalham para preparação das atividades a serem desenvolvidas ao longo do período do projeto; **diagnóstico**, onde são realizadas atividades (dinâmicas, seminários, oficinas e outros) que objetivarão identificar quais as principais dúvidas dos alunos em relação à temática; **intervenção**, com conhecimento das principais dúvidas, é realizada atividades de esclarecimento para os alunos, como peças teatrais, palestras, dinâmicas com balões, jogo da verdade e outras formas de contato pessoal que consiga dirimir os questionamentos; sempre se utilizando de



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



uma linguagem compatível a classe e com informações preventivas, por fim, **avaliação**, INTERNA: etapa onde a equipe faz uma auto-avaliação de seus trabalhos e analisará a evolução das atividades realizadas, bem como se realmente atingiu o grande objetivo do projeto: proporcionar aos alunos um espaço saudável para que suas dúvidas sobre sexualidade sejam dirimidas, e será feita uma pesquisa nas escolas sobre o grau de satisfação dos objetivos pretendidos junto aos seus alunos. As atividades desenvolvidas neste projeto são o começo de um processo onde, a participação de pais e responsáveis é de suma importância para que os mesmos acompanhem a evolução e questionamentos de seus filhos sobre a temática. Por fim, ressalta-se que, para ocorrer a comunicação com o adolescente, tanto em casa como no meio escolar, deve ser proporcionado um ambiente de compreensão ou empatia, de genuidade e de aceitação e respeito pelo adolescente e suas dúvidas, sem julgamentos de valor sobre elas. Afinal adolecer é o momento do processo de crescimento e desenvolvimento humano, em que observamos rápidas e substanciais mudanças na vida e nos corpos infantis.

3 – Justificativa

Falar de sexualidade com os pais é muitas vezes difícil e embaraçoso para os adolescentes, é por esta razão que, a educação sexual nas escolas e a informação adequada disponível na comunidade, exercem um papel tão importante. Mas para que a comunicação com o adolescente possa ocorrer, tanto em casa como no meio escolar, deve ser proporcionado um ambiente de compreensão ou empatia, de genuidade e de aceitação e respeito pelo adolescente e suas dúvidas, sem fazer julgamentos de valor sobre as mesmas. Regra geral, não existe um limite para a informação a ser transmitida, que não a compreensão do adolescente sobre o que está a ser informado e necessidade de esclarecimento sentida pelo mesmo. Deste modo, é preciso estar atento à reação do adolescente, não só em relação ao que diz - informação verbal, como igualmente à cara e gestos que apresentam informação não verbal. Em relação a ultima, alguns exemplos poderão ser: o adolescente olha para nós mas a sua expressão facial não interage, ou seja, que não reage ao que se lhe diz; franze a testa, levanta as sobrancelhas, etc.

Considerar a idade do adolescente é também muito importante. Os adolescentes jovens têm muitas dúvidas a maior parte delas é relativamente simples, mas a sua capacidade de compreensão e memorização é mais limitada, ao contrário dos adolescentes mais velhos.



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



Mas a própria experiência de vida de cada adolescente é diferente na sua extensão e qualidade. É possível avaliar a necessidade de esclarecimento do adolescente, atendendo às próprias questões colocadas e compreensão das respostas dadas às mesmas.

4 - Objetivos

4.1 - Objetivos Gerais.

Promover o desenvolvimento de ações de Educação Sexual nas escolas, na sua necessária articulação com outros agentes educativos, proporcionando aos alunos a mitigação de suas dúvidas sobre as questões da sexualidade

4.2 - Objetivos Específicos.

- 1) Promover a integração dos acadêmicos da UNIPAMPA com a comunidade, favorecendo a experiência profissional, elevando assim os princípios básicos da extensão, através da interatividade de dinâmicas e conhecimentos.
- 2) Proporcionar aos estudantes de ensino fundamental e médio de escolas públicas do município os esclarecimentos necessários sobre a temática sexualidade;
- 3) Abordar com uma linguagem clara e compatível com o público alvo, as dúvidas e questionamentos sobre a temática da sexualidade, bem como temas como afetividades, homofobias, bullying e outros temas que são pertinentes de discussão e desenvolvimento junto aos temas principais.
- 4) Elaborar, junto aos alunos de ensino fundamental e médio, material informativo – na forma de CD ROOM – das principais questões e dúvidas levantadas durante os encontros;
- 5) Divulgar o projeto e seus resultados em meios científicos apropriados.



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



5 - Metodologia e materiais.

Este projeto pode, de forma geral, ser dividido em cinco etapas: organização interna, diagnóstico, intervenção, avaliação e divulgação.

PRIMEIRA ETAPA: Organização Interna

Com o projeto aprovado, a equipe de trabalho, inicialmente, realizou reuniões para estabelecer e discutir as diretrizes, conceitos e objetivos da educação sexual nas escolas; definiu as dinâmicas que a serem empregadas durante as intervenções, bem como adequou os procedimentos exigidos em cada metodologia selecionada; organizou o material necessário para as atividades nas escolas e estabeleceu o roteiro e cronograma de execução das atividades. O grupo escolheu uma escola do ensino fundamental pontual que foi contemplada com as atividades de extensão a qual esse projeto se propõe.

SEGUNDA ETAPA: Diagnóstico

Estabelecida a escola, as atividades e os recursos necessários, a equipe técnica fez atividades que visavam diagnosticar as principais dúvidas dos alunos quanto à E.S. Através da utilização de uma dinâmica denominada “Caixa de Questionamentos”, em que é disponibilizada na escola para os alunos utilizarem como uma urna, depositando seus questionamentos e curiosidades sobre a temática, enfatizando que, estes questionamentos ali colocados não são necessários a identificação do autor, estes servem para identificar as prioridades a serem abordados nos eventos posteriores, e a cada encontro, os alunos participam de atividades já planejadas e designadas para a faixa etária em questão, com base nas informações obtidas com a “Caixa”, ou seja: dúvidas referentes a assuntos como DSTs, curiosidades sobre métodos contraceptivos, questionamentos a respeito de mudanças corporais durante a adolescência, homofobias, opções e escolhas entre outros temas identificados pelos alunos.

TERCEIRA ETAPA: Intervenção

Com uma atenção diferenciada e especializada para avaliar a mitigação das dúvidas e dos questionamentos identificados e a partir destas são realizadas várias atividades, uma delas, é a peça teatral dirigida e interpretada pela própria equipe, que é apresentada aos alunos e professores, com uma abordagem bem humorada e de caráter informativo sobre a



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



concepção e funcionamento do organismo e dos órgãos sexuais no momento do ato, através de uma forma de contato pessoal com os alunos que tem o escopo de dirimir tais questionamentos; e durante a realização das atividades, são identificados temas que não tem uma aderência com a equipe, sendo necessário convidar profissionais específicos (médicos, enfermeiros, psicólogos) para auxiliar com participação em palestras e desta forma a realizar a intervenção, mas sempre com suporte da equipe técnica.

QUARTA ETAPA: Avaliação

Para atingir o objetivo principal são estabelecidos objetivos específicos. A cada destes são atribuído um indicador que mostram o cumprimento do que é proposto. Ademais a este item, deve-se considerar que a avaliação feita, não diz respeito apenas ao objeto principal deste projeto de extensão, mas também às diversas etapas percorridas para que o objetivo fosse culminado: é realizada uma auto-avaliação da equipe quanto ao desempenho individual de cada membro, da mesma maneira que é realizada uma avaliação com a escola atendida para levantamento do grau de satisfação dos resultados obtidos com os alunos.

QUINTA ETAPA: Divulgação

Além da prestação de contas e apresentação dos resultados perante a Pró-Reitoria Acadêmica da UNIPAMPA, os resultados obtidos com a execução deste projeto de extensão tiveram os seguintes tipos de divulgação: apresentação para a instituição escolar atendida; divulgação em atividades internas da UNIPAMPA relativas às atividades de extensão; e, divulgação em eventos regionais e nacionais da área.

5.1 - Súmula: resumo (relatório).

De forma geral, este projeto trata dos seguintes aspectos:

- * Educar sobre sexualidade (órgãos e fisiologia/funcionamento, coito, gravidez, parto);
- * Ensinar o adolescente a tomar decisões de caráter sexual;
- * Contemplar a comunicação com os parceiros;
- * Informar sobre os riscos de saúde da atividade sexual;
- * Esclarecer quais os riscos e conseqüências da gravidez na adolescência;
- * Informar quais os métodos contraceptivos;
- * Explicar onde encontrar mais informação e ajuda médica;



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



- * Aumentar a auto-estima do adolescente;
- * Motivar o jovem a investir no seu futuro.

6 - Avaliação

Teve uma auto-avaliação da equipe considerando todos os aspectos envolvidos nas atividades e, as escolas preencherão um formulário de avaliação, a ser desenvolvido pela equipe. Os indicadores estão relacionados ao número de escolas atingidas bem como o número de alunos que participaram do projeto.

01 – As informações recebidas na palestra contribuíram para esclarecer os questionamentos relativos à sexualidade na sua escola?

() Não () Muito Pouco () Pouco () Suficiente () Muito

02 – Já houve outras palestras referentes ao tema na escola?

() Nunca () Algumas () Várias

03- Algum professor já abordou o tema sexualidade na sala de aula?

() 0 () 1 () 2 () Vários _____

04 – Referente à pergunta anterior, sendo resposta positiva, quais matérias abordaram tal tema?

() Ciências Biológicas () Química () Português () outras _____

05 - Você já tinha conhecimento sobre Educação Sexual?

() Sim () Não

06 - Você acredita que a Educação Sexual possa ser uma ferramenta de qualidade de vida se for aplicada na sua escola?

() Sim, () Não, () Por quê?



INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA



6.1 - Pela Equipe

Conforme o tratamento estatístico dos questionários e de uma análise qualitativa das atividades exercidas, os integrantes da equipe fizeram avaliações periódicas mensais das ações do projeto explanado.

7 – Conclusão.

Na perspectiva de que a E.S. deve estar diretamente inserida no plano pedagógico, se faz necessário que os educadores passem a tratar do assunto, pois a escola participa desta E.S., mesmo quando não tem um programa formal de orientação sexual. Ao proibir ou permitir certas manifestações, ao optar por informar os pais sobre as atitudes do seu filho, ao reforçar ou desencorajar um comportamento ligado aos papéis sexuais, a escola está sempre transmitindo valores, mais ou menos rígidos, de acordo com a sua cultura e as crenças dos seus profissionais.

8 – Referencias Bibliográficas.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Educação em saúde integral da mulher:** Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher. Brasília, [1998]. Mimeogr.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. **Adolescentes promotores de saúde.** Brasília, 2000.

CARVALHO, Anésia de Souza. **Metodologia da entrevista:** uma abordagem fenomenológica. Rio de Janeiro: Agir, 1987.

ECOS: Estudos e Comunicação em Sexualidade e Reprodução Humana. Corpo, matriz da sexualidade. São Paulo, 1998.

ECOS: Estudos e Comunicação em Sexualidade e Reprodução Humana. Prevenção às DST/AIDS. São Paulo, 1998b.



GRUPO DE TRABALHO E PESQUISA EM ORIENTAÇÃO SEXUAL. **Projeto Trance Essa Rede:** adolescência e vulnerabilidade (álbum seriado). Brasília: GTPOS/Ministério da Saúde, Coordenação Nacional de DST e AIDS, 1998.



**INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL**

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA





**XI CONGRESO
IBEROAMERICANO
DE EXTENSION
UNIVERSITARIA**

**INTEGRACION,
EXTENSION,
DOCENCIA
E INVESTIGACION
PARA LA
INCLUSION
Y COHESION
SOCIAL**

22 AL 25
NOVIEMBRE
DE 2011
SANTA FE
ARGENTINA

